DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha aqui pela TV Câmara e também escutando aí a Rádio Câmara.

Dizer, Sr. presidente, na linha aqui que o meu colega vereador Marcos Mendes trouxe, o que nós estamos vivendo, em nível nacional, presidente da Comissão de Educação, vereador Antônio Carolino, com essa decisão do ministro, é a escola com mordaça, querer amordaçar os alunos, os professores e as professoras. E isso nós não podemos, de maneira nenhuma, aceitar. E a Comissão de Educação, eu apresento aqui, Sr. presidente, que possa também aprovar na Comissão uma moção de repúdio e a gente encaminhar imediatamente, porque ações como essa, nós não podemos deixar que ganhem corpo, a gente tem que cortar. E como se corta? É como nós aprendemos, é na raiz.

E não dá para ninguém utilizar *slogan* de campanha de um candidato agora nas escolas. Que escola é essa? É isso que nós queremos? Que cidadãos e cidadãs nós queremos formar para este país? Qual vai ser o futuro?

Daí, Sr. presidente, fica o meu apelo e o meu pedido também nesta direção.

Mas na mesma linha também do vereador Marcos e do vereador Suíca, o que nós vimos agora na Caixa Econômica, vereadora Aladilce também estava lá, foi o racismo institucional, promovido pela instituição, pelo gerente da Caixa. E foi o gerente que deu a ordem de prisão para o cliente que foi lá pegar as informações sobre uma verba da conta dele, um dinheiro que estava na conta dele. Ele chamou ainda a PM, como a PM também estava lá agora armada, do lado. Nós entramos e eles ficaram na antessala ali nos aguardando.

Então, a atuação da PM, do gerente, como disse muito bem aqui o vereador Marcos Mendes, precisa ser investigada e os excessos têm que ser punidos com rigor. E o que nós não podemos demorar é a atuação, é responder com atos, Sr. presidente Geraldo Júnior, que conheço a sua capacidade e a sua voz que tem também no Seis em Ponto, para ajudar também essa atuação que foi importante hoje do Movimento Negro, dos parlamentares. A Comissão da Promoção da Igualdade na assembleia de manhã reuniu, teve lá também Crispim e a família, e a nossa ação aqui na Casa, com a Comissão de Reparação, que tem aqui dois membros, Suíca e Marcos Mendes, também nessa mesma direção.

Fátima aprovou, lá também, uma audiência, é bom se fazer conjunta porque ganha mais força, tem mais corpo e dá para levar adiante.

Muito obrigada, Sr. presidente. Racismo nós não vamos tolerar de maneira nenhuma. O povo negro unido é o povo negro forte, que não teme a luta e que não teme a morte.